

CAPÍTULO 6

A IGREJA É COMO O JARDIM DE CRISTO. NELA ACHA CRISTO AS SUAS DELÍCIAS. LINDEZAS DA IGREJA. ELA É O ÚNICO OBJETO DO AMOR DE CRISTO. A SUA FELICIDADE FAZ A ADMIRAÇÃO DOS ANJOS. ELA AO MESMO TEMPO É A ALEGRIA DO CÉU, E O TERROR DAS POTESTADES DO INFERNO.

1 *A espôsa.* O meu amado desceu ao seu jardim, ao canteiro das plantas aromáticas, para se apascentar nos jardins, e para colhêr açucenas. (1)

2 Eu sou para o meu amado, e o meu amado é para mim, êle é tal, que se apascenta entre as açucenas.

3 *O espôso.* Formosa és, amiga minha, suave, e engraçada como Jerusalém: Terrível como um exército bem ordenado pôsto em campo. (2).

(1) O MEU AMADO DESCEU AO SEU JARDIM — Como se dissera: não sei para onde foi o meu espôso; mas suspeito que desceu ao seu jardim aromático. — Menochio.

PARA SE APASCENTAR NOS JARDINS — A espôsa, depois de nomear no singular o jardim, a que suspeitava ter descido o espôso, que no sentir de todos os Padres e Intérpretes é a Igreja Católica, nomeia no plural os jardins, em que o espôso se apascenta, que são as igrejas particulares, de que se forma essa universal Igreja. — Sacy.

E PARA COLHER AÇUCENAS — Isto é, para tirar das misérras desta vida e colocar no Céu aquelas almas, que adquiriram a perfeita pureza, figurada na candura e cheiro da açucena. — S. Gregório Magno.

(2) FORMOSA ÉS — O hebreu: Formosa (isto é, adornada de virtudes de todo o género) és, amiga minha, como Tersa, engraçada como Jerusalém. Tersa era uma cidade célebre na tribo de Efraim, Jos 12, 24, e Metrópole da mesma região, antes de se fundar Samaria. Ali haviam estabelecido a sua côrte Jeroboão e os primeiros reis de Israel, 3 Rs 14, 17; 15, 33. A amenidade do sffio lhe tinha feito dar êste nome de Tersa, ou Tirza, isto é,

4 Aparta os teus olhos de mim, porque êles são os que me fizeram partir. Os teus cabelos são como o rebanho das cabras, que apareceram de Galaad.

5 Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas, que subiram dô lavatório, tendo tôdas os seus dois cordeirinhos gêmeos, e nenhuma entre elas é estéril.

6 Assim como é a casca da romã assim são as tuas faces, não falando no que está escondido dentro de ti.

7 São sessenta as rainhas, e oitenta as concubinas, e um número sem número de moças. (3).

caríssima, jucunda. Também entre as cidades do Oriente era Jerusalém a mais formosa. Por onde compara Salomão com justificado motivo a espôsa com as duas cidades mais formosas do seu domínio. A Igreja de Cristo é formosa como Jerusalém, não a da terra, mas a do Céu, pátria de todos os que são verdadeiros filhos da mesma Igreja. Sem embargo de ser esta vida um deserto e de andarmos neste mundo feitos peregrinos, ainda assim todos aquêles que seguem no seu culto a comunhão e a doutrina da Igreja católica e com grande desvêlo trabalham por serem membros dêste corpo nobilíssimo, cuja cabeça é Cristo, já com a sua esperança tem prevenido a posse da Celestial Jerusalém; já são contados entre os familiares de Deus e cidadãos do Céu, segundo a expressão do apóstolo aos Ef 2, 19. — Calmet.

TERRÍVEL — Ou terrível como um exército formado em batalha. Ou, segundo o hebreu, com os seus estandartes despregados, ou bandeiras tendidas.

(3) **SÃO SESENTA AS RAINHAS** — Como entre os judeus na moeda corrente daqueles tempos era tolerada a poligamia, além de outras razões misteriosas, até pelo desejo e esperança que tinham de serem pais do Messias, por esta causa se viam nos palácios dos reis de Israel as que aqui se chamam rainhas, que eram filhas dos príncipes vizinhos e mulheres da primeira ordem; as que se chamam concubinas, que, suposto serem mulheres legítimas, eram da segunda ordem e de inferior condição e desposadas com menos solenidade, não gozando por isso da honra e privilégio das primeiras, Gên 25, 6; 35, 22; as que se chamam moças, que ou eram as damas, que estavam destinadas para delas se escolherem

○ Cântico dos Cânticos 6, 8-10

8 Uma só é a minha pomba, a minha perfeita, ela é a única para sua mãe, escolhida pela que lhe deu o ser. As filhas a viram, e elas a apregoaram pela mais bem-aventurada: Viram-na as rainhas, e as concubinas, e lhe deram muitos louvores.

9 Quem é esta, que vai caminhando como a aurora quando se levanta, formosa como a lua, escolhida como o sol, terrível como um exército bem ordenado pôsto em campo?

10 Eu desci ao jardim das nogueiras, para ver os

as que haviam de ser rainhas, isto é, mulheres da primeira ordem, como se vê com pouca diferença no caso de Assuero, Est 2, 2. 3. 4. 12, ou as serventes do paço. E' também de notar que não tendo só sessenta rainhas e oitenta concubinas, Salomão, como consta do terceiro livro dos Rs 11, 3, entendem uns, entre elles Sacy, que o sentido destas palavras é geral e que se não applicam em particular a Salomão, tomando-se aqui o número definido pelo indefinido; outros, como Calmet, seguem que Salomão, quando escreveu este livro, ainda não tinha tão excessivo número de mulheres, como depois veio a ter, o qual número, sobre grande multidão delas serem estrangeiras junto com a cobiça do dinheiro, contra a proibição expressa da lei do Dt 17, 17, é que deu através com tão grande monarca no abismo da sua ruína. Isto pôsto, diz Salomão, segundo a intelligência de Bossuet e Calmet, que sendo tantas as que êle tem para ostentação da sua magnificência, uma só é contudo a que êle mais ama e mais distingue, que é a filha do Faraó, com quem primeiro casou. No sentido espiritual estas três ordens significam os três estados das almas: de sorte que debaixo do nome de rainhas se entendem as almas perfectas; debaixo do nome de concubinas, as que se vão adiantando no caminho da virtude; debaixo do nome de moças, as que principiam. A única porém, ou a especialmente amada, é a perfectissima entre as perfectas, que já parece que vive com o seu espôso no Céu; e esta é um símbolo da Igreja triunfante. Também se pode alegorizar que esta única, ou esta perfectissima entre as perfectas, é a Igreja Romana; as sessenta rainhas as Igrejas metropolitanas; as oitenta concubinas as episcopais; as moças sem número as paróquias. — **Pereira.**

pomos dos vales, e para examinar se a vinha tinha lançado flor, e se as romãs tinham brotado. (4)

(4) EU DESCI — Tendo já no verso antecedente o Espôso, ou, como querem outros, o côro das filhas de Jerusalém, acabado por meio duma auxesis de comparar a Espôsa com o clarão da aurora, com a luz da lua e com a refulgência do sol, cheia tôda de formidável soberania e majestade, responde agora a mesma Espôsa, dizendo: Que o ver-se ela assemelhada nesta sua ditosa elevação ao resplendor de tantas luzes, e por haver descido primeiro ao mais profundo do abatimento e da humildade (como do seu próprio Espôso afirma o Apóstolo aos Ef 4, 9), e tolerado com resignação as amarguras da vida presente, significadas no jardim das nogueiras, tendo procurado não só tomar à sua conta o cuidado dos seus irmãos, o qual se denota no exame dos pomos dos vales, mas ainda o de promover a prática e o exercício das virtudes, significadas nos outros frutos de que aqui se faz menção; vindo a ter a Espôsa nesta descida o fim de visitar e aperfeiçoar os frutos da vinha do Senhor. E tal é a inteligência dos Intérpretes, que fazem aqui falar a Espôsa. Porém outros, parecendo-lhes ser assim mais natural, introduzem a falar o Espôso acudindo a satisfazer ao reparo que havia de fazer a Espôsa em lhe ter dado a ela o trabalho de o buscar pois se retirara da sua porta, e nesta conformidade faz saber o Espôso à sua Amada que, enquanto ela se demorou em lha abrir, desceu êle a examinar o estado do seu jardim, para dar as necessárias providências a tudo quanto houvesse mister. Representam-se pois nestas palavras as duas Igrejas, a do Antigo e a do Novo Testamento. E verdadeiramente o Messias, vindo à sinagoga, se manifestou a todos como tal, cumprindo as figuras e profecias, que dêle estavam feitas, e quebrando a casca da noz, visto correr as cortinas ao sentido da letra. Ora as árvores de fruto plantadas nos vales, que êle principalmente veio visitar, denotam as almas humildes e ansiosas que esperavam pela sua vinda. Também a casa de Israel (Is 5, 7,) é significada na vinha, que veio ver se florescia; mas porque ela foi escassa no fruto que deu, entrou a cultivá-la com grande trabalho, paciência e mansidão, elegendo os apóstolos figurados nas romãs, dos quais se serviu, como de homens que davam esperança de mais copioso fruto, para fazer soar as trombetas do Evangelho aos ouvidos da gentildade por todo o globo da terra. — Pereira.

O Cântico dos Cânticos 6, 11-12

11 Eu não o soube: A minha alma tôda me fêz turbar por causa das quadrigas de Aminadab. (5)

12 *As filhas de Jerusalém.* Volta, volta, ó sulamita: Volta, volta, para que nós te miremos. (6)

(5) **EU NÃO O SOUBE** — Falando aqui a Espôsa, vem esta a dizer assim: Enquanto eu me ocupo neste exercício de caridade, não soube o como fiquei fora de mim mesma sobressaltada e espavorida; porque não tratando mais que do bem e salvação dos meus irmãos, deram todos sôbre mim, como incitados pelo demônio, que era o seu cabeça, e que para me perturbar se valia dêles, como de quadrigas de Aminadab. Julga-se que êste devia de ser algum capitão famoso pela velocidade das suas carroças. Mas Áquila, Símaco e o autor da chamada Quinta Edição, tomaram Aminadab, não como nome próprio, mas como apelativo, vertendo “por causa das carroças do condutor do povo”; o que Teodoreto, como adverte Calmet, entende do demônio, príncipe do mundo. Também os que no verso antecedente fizeram falar o Espôso, pondo estas palavras na bôca da Espôsa, como Menochio, fazem-na responder do seguinte modo: Não sabia que tinha descido ao jardim das nogueiras; se o soubera, ter-me-ia livrado dum grande cuidado, pois temi que te sucedesse de noite algum desastre no caso que te encontrasses com as quadrigas de Aminadab e êle, como se fôsses um vadio, te maltratasse. Nas quais palavras, tomadas em sentido místico, se entende a sinagoga confessando algum dia, quando se converter, a sua voluntária cegueira e ignorância de não conhecer o Messias que a visitou, perturbando-se por ver que o povo dos gentios o reconheceu e adorou, vindo ela por isso a permanecer e a obstinar-se cada vez mais na sua incredulidade. A falar, porém, neste verso o Espôso virá, segundo Calmet, a dizer: Não sei como isto foi; o que sei é, que cheguei ao jardim das nogueiras com uma velocidade tal, como se arrebatadamente fôra levado pelas quadrigas de Aminadab. — **Pereira.**

(6) **O' SULAMITA** — Nomê feminino, que significa o mesmo que pacífica, segundo verteu Áquila, para que o nome de Espôsa concorde com o nome de Espôso, que é Salomão, que também quer dizer pacífico, segundo Bossuet. As companheiras da Espôsa vendo que ela se ia já retirando com o seu amado, lhe pedem com agônizadas e repetidas instâncias que páre e se deixe ver delas, que